

Sistema Elétrico 2011

Ato, Assembléia e se não houver proposta, paralisação de 72 horas!

Esta é a resposta dos trabalhadores à manobra da empresa, que marcou nova rodada de negociação para 5 de agosto (sexta-feira), o que parou a luta por duas semanas, mas não impediu que a unidade fosse mantida e a capacidade de luta redobrada

A Assembléia realizada nesta quinta-feira (28 de julho) no Auditório do Sintergia foi com certeza o momento mais importante da Campanha Salarial de 2010 porque ficou comprovado que a disposição de luta e a unidade foram mantidas e tomou-se consciência de que o foco da luta tem de ser mudado.

Se do lado patronal começaram as pressões, como no caso da Eletrobrás que descontou o dia 21 dos trabalhadores, do lado da categoria vai começar um processo de questionamento sobre o lado obscuro de empresas que deveriam ser públicas, mas escondem em cofres lacrados por manobras políticas, quem são os ocupantes de cargos altamente remunerados, mas que não representam nada em matéria de produção para o Sistema Elétrico.

A partir de agora, em cada empresa, em cada setor, serão descortinadas as indicações políticas e questionados seu papel e importância para as empresas do Sistema Eletrobrás.

Não dá pra jogar sob os tapetes da política a indiferença e irresponsabilidade com que está sendo conduzida a

discussão do ACT dos trabalhadores, enquanto se discute a mudança de terminologia de departamentos e setores para manter os apadrinhados políticos em cargos altamente remunerados.

Rádio Corredor – O combate à Rádio Corredor tem de ser feito por cada um de nós. O instrumento de comunicação oficial do Sintergia é o **Linha Viva**. Não nos importa o partido político ou quem ocupa cargos de chefia e se omite na hora de discutir o futuro de homens e mulheres que são os responsáveis diretos pelo crescimento das empresas. Contra a boataria, informação. Denuncie o que ocorre à empresa ao Sindicato, que vai denunciar ações de neoliberais infiltrados num Governo que se comprometeu a dar continuidade ao Governo anterior, comprometido com o crescimento do Sistema Elétrico e o reconhecimento à capacidade e comprometimento dos trabalhadores.

A Assembléia decidiu por um ato hoje, às 12h30min, em frente ao edifício-sede da Eletrobrás e por nova Assembléia, na próxima segunda-feira, com indicativo de paralisação de 72 horas a partir do dia 9 de agosto, caso a empresa não apresente proposta à altura da expectativa da categoria.

Ato

**Hoje, às 12h30min, em frente ao edifício-sede da Eletrobrás
Avenida Presidente Vargas, 509/esquina com Rio Branco**

Assembléia

**Dia 8 de agosto de 2011, às 18 horas, no Auditório do Sintergia
Avenida Marechal Floriano, 199/10º andar**

É preciso dar um bom exemplo

Os (as) trabalhadores (as) tomaram conhecimento que o Presidente da Eletrobras irá praticar a redução de “caixinhas” dentro do organograma da empresa, bem como a implantação do estudo de um Programa de Desligamento Voluntário da Eletrobras.

Para o CNE e a categoria é fundamental dar um bom exemplo antes de acabar com algumas caixinhas, anunciando aos empregados também que irá acabar com a farra da contratação de gerentes que não são prata da casa, a fim de abrir espaço para nosso competente quadro técnico.

Uma atitude definitiva deveria ser dada também ao quadro crescente de assessores esquecidos de gestões passadas, que abarrotam as dependências da empresa e que na sua maioria não fazem absolutamente

nada.

Há anos os trabalhadores (as) solicitam a inclusão de um sistema de desligamento voluntário como política de recursos humanos, porém sempre ouvimos a mesma resposta, ou seja, que a implantação do sistema depende do famigerado **DEST**, que sempre recusou nossa solicitação. Não somos contra o PDVE, mas entendemos que muitas coisas precisam ser feitas antes de se pensar em oferecer o desligamento voluntário, como por exemplo, **PLANO DE SAÚDE PARA OS APOSENTADOS**.

Não podemos aceitar uma reestruturação que mexa com o trabalhador da Eletrobras, sem a participação de todos os trabalhadores (as) da casa. É inconcebível pensar que não podemos opinar sobre nossos destinos.

AS PERGUNTAS QUE NÃO QUEREM CALAR:

- Se tivéssemos enviado estes mesmos ofícios aos ministérios e a Presidência da República em período eleitoral teríamos tido resposta? Porque até hoje não recebemos a mínima satisfação.
- Por que o Diretor do DEST, Murilo Barella, retornou ao órgão depois de ter sido afastado no Governo Lula por não contribuir em nada com as negociações em acordos passados?
- Coincidência ou foi tudo planejado para atrapalhar a conquista de um ACT justo?

Nesta reunião avaliação do CNE também foi tirado o seguinte calendário de atividades:

Assembleias Informativas: de 01/08 a 03/08

Ato Publico em Brasília 10:00 - 03/08

Reunião de Preparação do CNE (Local a Confirmar): 04/08

4ª Rodada de Negociação (Local a Confirmar): 05/08

Assembleia permanente nos locais de trabalho- 05/08

Reunião de Avaliação CNE (Local a Confirmar): 06/08